

Fora da caridade não ha salvação  
KARDEC

# A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DO ASYLO ALLAN KARDEC

Ninguém entrará no reino do Céu sem nascer de novo  
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 26 DE MARÇO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)  
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 34

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$  
" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não teem religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que fór.

Mas a "Nova Era" é organ de propaganda da doutrina espirita, nada tendo que ver com as ideias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

## Instrucções dos Espiritos

### Caridade material e caridade moral

«Amemo-nos reciprocamente e façamos aos outros o que queremos que nos façam.» Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nesses dois preceitos; si fossem seguidos na Terra, serieis todos perfeitos; desapareceriam os odios, as discordias, direi mesmo—a pobreza, porque do superfluo da mesa de cada rico muitos pobres se nutriam, e não veries mais nos sombrios quarteirões que habitei durante a minha ultima incarnação, pobres mulheres arrastando comsigo miseraveis creanças privadas de todos os recursos.

Ricos, meditae um pouco em tudo isso; ajudae quanto puderdes os desgraçados; dae, para que Deus vos restitua um dia o bem que houverdes feito, para que acheis, ao deixar vosso envoltorio terrestre, um cortejo de Espiritos reconhecidos, que vos recebam á entrada de um mundo mais feliz.

Si pudesseis imaginar que alegria senti encontrando lá em cima aquelles que pude auxiliar em minha ultima existencia!

Amæ, pois, o vosso proximo: amæ-o como a vós mesmos, pois que, agora o sabeis, o infeliz que ás vezes repeliis, é talvez um irmão, um pæ, um amigo, que afastaes para longe; e mais tarde qual não será a vossa afflicção reconhecendo-o no mundo dos Espiritos!

Desejo que bem comprehendæis o que é a caridade

moral, aquella que cada qual pôde praticar, aquella que nada custa de material e, entretanto, é a mais difficil de de pôr em pratica. A caridade moral consiste na tolerancia reciproca, e é a que menos fazeis nesse atrasado planeta onde estaes incarnados temporariamente. Ha grande merito, acreditæ-me, em saber calar-se para deixar falar outra pessoa, ainda que mais nescia; isso constitue um genero de caridade. Fingir de surdo, quando uma palavra escarnekedora escapa de uma boca habituada a ridicularizar; não ver o sorriso desdenhoso com que sois recebido em casa de pessoas que, o mais das vezes sem razão, se julgam acima de vós, emquanto que na vida espirita, a unica real, estão ainda bem atrasadas, eis alguns testemunhos, não de humildade, mas de caridade, porque não notar defeitos de outrem já é ter caridade moral.

Essa caridade, todavia, não deve impedir a outra; mas pensæ, sobretudo, em não desprezar o vosso semelhante. Recordæ-vos de tudo quanto eu já vos disse: convem lembrar constantemente que no pobre que repellis, desprezaes um espirito que vos haja sido caro e se ache momentaneamente em posição inferior á vossa. Eu vi de novo um dos pobres da Terra a quem pude, por felicidade, servir algumas vezes, e a quem chegou minha vez de implorar.

Lembrae-vos de haver dito Jesus que todos somos irmãos, e pensæe nisto sempre, antes de repellirdes o leproso ou o mendigo. Adeus. Pensæe nos que soffrem e oraæ. (IRMÃ ROSALIA.—Paris, 1860.)

(KARDEC—O Evangelho)

A D Ô R

— X —

O Deus dos espiritas não é, por conseguinte, colerico, faccionario, iniquo, mephistophelicamente molesto, como erroneamente o ampliam os irrenumeraveis e irreverenciosos adversos do Espiritismo. E' o Pæ Commum, a suprema e soberana intelligencia, unico, eterno, immutavel, immaterial, todopoderoso e creador do céo e

da terra. O Deus dos espiritas é o Pæ soberanamente bom e justo, de todos nós, infinito em todas as suas perfeições e tantas vezes divulgados por Jesus a seus discipulos. E' o Deus que perdôa, muito embora não nos pareça, pois que não vac muito de ser perdão o dar-nos meios necessarios para o reparo de nossas faltas.

Que nos importa a nós si nossas dividas sejam remuneradas por luctas, por sacrificios, por dôres em existencias humildes, si já comprehendemos serem os martyrios o preludio da felicidade eterna, que nos aguarda a vida de bemaventuranças onde a gloria ampara os que se foram, valorosos?

Si isto equivale por rancorosa contrariedade da parte dos profanos, não deixa, comtudo, de ser uma das muitissimas apophtegmas de grande alcance, do Divino Mestre, uma verdade, pois:—«Entrae pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso caminho que guia á perdição, e muitos são os que entram por ella. Que estreita é a porta e que apertado o caminho que guia para a vida, e poucos são os que acertam com elle!» (S. Matheus, VII-13 e 14).

Muitos são os martyres que se encontram nos annaes da historia de todos os povos; grande é o numero dos que luctaram pró christianismo e innumerados são os que se martyrisaram e se martyrisam ainda na grande trajectória do progresso.

Mas, acima de todos esses feitos, de todas as sciencias dos homens, ha a grandeza e a sciencia divinas...

Clamemo-nos, pois, a nossa convicção e não concebemos o homem sem a bondade de Deus. «Deixæe os mortos para que os mortos os enterrem.» É quando qualquer situação critica, qualquer desvairamento se apossar, porventura, das variadas phrases do nosso pensamento, que sejamos todos perdoados pelo amor de Deus, porque somos ainda pequeninos para comprehender que é da dôr, unicamente da dôr que necessitamos, que não dos futeis prazeres desta vida. Só ella é que nos faz grandes; só ella é que nos agasalha á sombra do Christianismo.

Jebel

## O Verdadeiro Religioso

Attilio Pisa

(Continuação)

O progresso de um povo ou de uma nação não se ha de tomar só pelo seu desenvolvimento commercial, pela extenção da sua massa de terra, pelos seus scientistas ou philosophos, emfim pelo valor do aparelho militar, que lhe defende e garante o patrimonio, senão, mais acertadamente, procurando saber se nella ha Religião, a qual é o thermometro por onde nos certificaremos do gráu de civilização dos seus habitantes.

Quanto mais religioso for um paiz, tanto maior adeantamento terá, porque a pyra sagrada do amor religioso alimentada bellos ideaes que teem levado á celebridade e á immortalidade uma constelação de nomes que hoje são por todos evocados com amor e profundo respeito. E para trazer aqui o mais monumental e maior exemplo que a Historia da Civilização regista, basta recordarmos os feitos da vida gloriosa daquelle: que, nascido nas humildes palhoças de Bethlen, foi o guia que conduzio ao caminho da paz, da felicidade e da salvação, povos atrasados e barbaros que, dominados pelas paixões mesquinhas, se degladiavam em sangrentas guerras fraticidas.

Contando a ampulheta do tempo quasi dois mil annos que esse espirito superior—o rabi da Galliléa—visitou este planeta, em missão, Jesus foi, tem sido e será eternamente o grande luzeiro da civilização, espancando as trevas do mal e illuminando o lindo caminho da Virtude, o qual Elle pelustrou entre urzes e espinhos.

A religião é um dos factores mais importantes que concorrem para o desenvolvimento do progresso no mundo, operando a regeneração da humanidade, cujos costumes inferiores e paixões malevolas vão sendo substituidas, graças ao seu poderoso influxo, por sentimentos puros e virtudes que lapidam, aprimoram e doiram o espirito.

## Homeopathia

III

Sortimento

completo

— na —

PHARMACIA SILVA

Sem religião, não pôde haver este bello sentimento que se chama—Amor; e onde o amor não existe não ha idéal, não ha iniciativa, não ha fraternidade; desaparecendo, portanto, a harmonia e felicidade na terra.

E para que a Felidade e a Harmonia, aqui, possam ser verdadeiramente gozadas, é preciso que cada um seja religioso, isto é, saiba dar cumprimento aos dois primeiros e maiores mandamentos da lei de Deus, vivendo em igualdade e fraternidade christã, affim de que pelo amor e caridade possa approximar-se da verdade absoluta—Deus—fonte geradora de todas as cousas.

Ser religioso não significa pertencer a esta ou aquella seita. Não, absolutamente.

A religião, o christianismo de Jesus, é essa flor mimosa que trescala o delicado perfume do amor, caridade e humildade.

Portanto quem fora mais humilde, quem tiver mais amor, quem enxugar mais lagrimas, quem pensar mais feridas, quem o coração tiver mais bondoso; quem, em summa, souber, de olhos fechados praticar a caridade e dar a esmola que no bello tercetto de Francisca Julia;

«so tem justo valor sem damno ou perda, senão chega a saber a mão esquerda o beneficio que a direita faz»

terá exemplificado ser mais religioso e digno trabalhador a figurar entre os da ultima hora, aos quaes o Mestre cumulou de mais graças e bençãos.

Guaxupé VIII-III-MCM-XXIX

Euripedes Barsanulpho

Euripedes Barsanulpho foi um apostolo do Espiritismo.

Em a cidade de Sacramento, no Estado de Minas, Euripedes exerceu a sua incomparavel missão de medium curador, trazendo a saude e a alegria a milhares de soffredores.

Amigo do progresso, da instrucção, fomentou, como vereador

## TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - P. da Camara Municipal

# Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharm. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

dor á Camara Municipal, o incremento da cidade natal, fundou o Collegio Allan Kardec, em cujo seio, com matricula sempre crescente, diffundiu a instrucção do saber humano, aliado aos ensinamentos diversos que colheira em a Nova Revelação.

Suas pregações de moral na sede do Collegio, são proverbiaes, já pela excellencia de seus methodos, reunida a eloquencia de um verdadeiro unguído do Senhor.

Fundou o Centro Espirita "Esperança e Caridade", de Sacramento. Até hoje a sua memoria é lembrada com grande saudade por todos que tiveram a ventura de conhecê-lo na carne.

Os confrades sentem sempre a presença suave de seus effluvios e no espaço continua o grande labutador o trabalho do despertamento das almas para Jesus.

Lembraram-se os seus amigos e admiradores, que são innumeros, por intermedio de uma Comissão Central, com sede em Sacramento, de levantar n'aquella cidade, uma herma, no jardim do Collegio Allan Kardec, em homenagem ao seu digno fundador.

Foi contratado o celebre escultor, Prof. Armando Zago, para confeccionar e será a mesma inaugurada em 10. de Maio do corrente anno, dia de seu anniversario natalicio. Os festejos prolongar-se-ão durante 5 dias, desde 10. de Maio até 5 do mesmo mez, que é domingo, e o grande numero de espiritas e admiradores de Euripedes, que ali se reunir, terá durante esses dias, occasião de ouvir conferencias espiritas, feitas pelos principaes propagandistas da Nova Revelação, como os Drs. Carlos Imbassahy, Lameira de Andrade, Frei Solanus, e outros de igual nomeada.

Durante o dia, far-se-ão sessões de meditação e preces pelos soffredores.

Pedem-nos, estendamos pela imprensa, o convite a todos os espiritas do Brasil, para esse certamen verdadeiramente espiritual, a realizar-se em Sacramento.

Os preços de passagem ferroviaria e hotéis em Sacramento, serão opportunamente publicados.

## A NOVA ERA

Temos remetido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de to-

dos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos tambem, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o snr. Guerino Liporace.

### Instituto Homeopatico de S. Paulo

#### V. Maciel & Cia.

Directar tecnico: VALENCIO MACIEL-hPharmaceut.

Director commercial: LAURO FONTOURA DA SILVA—Contador.

Telephone, 7-3185  
Caixa Postal, num. 3088

SÃO PAULO

### Asylo Allan Kardec

#### AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do logar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor.

3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fór miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessôa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

## A LEI NATURAL

"O Aviso de Franca"  
(José Marques Garcia)  
(Continuação)

Veiu, pois, Jesus a uma cidade de Samaria, que se chamava Sécar, junto a herdade que tinha dado Jacob a seu filho José. Ora alli havia um poço chamado fonte de Jacob. Fatigado, do caminho, estava Jesus assentado sobre a borda do poço; era isto quasi a hora sexta. Vindo uma mulher de Samaria tirar agua, Jesus lhe disse: «dá-me de beber.»

Seus discipulos tinham ido á cidade comprar mantimentos. Aquella mulher Samaritana lhe responde: Como sendo tú judeu me pedes de beber a mim, que sou mulher Samaritana?

Os judeus não se communicavam com os Samaritanos.

Respondeu Jesus e disse-lhe: Se tú conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz: «Dá-me a beber», tú certamente lhe pedirias, e elle te daria a ti da agua da vida.

Disse-lhe a mulher: tú não tens com que tirar, o poço é fundo; onde tens, logo, essa agua viva? E's tú, por ventura maior que nosso Pai Jacob, que foi o que nos deu este poço, do qual tambem elle bebeu, e seus filhos e

seu gado? Respondeu Jesus: todo aquelle que bebe desta agua torna a ter sede; mas o que beber da agua que eu lhe hei de dar, virá a ser n'elle uma fonte de agua que salta para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa agua, para eu não ter mais sede nem precisar vir aqui tirá-la. Respondeu-lhe Jesus: vai chamar teu marido e vem cá; respondeu a mulher: não tenho marido.

Replica-lhe o Mestre: porque cinco marido tiveste e o que agora tens, não é teu marido; isto disseste com verdade; disse-lhe a mulher: Senhor pelo que vejo, tu és propheta; nossos paes, adoraram sobre o monte; é o lugar onde se deve adorar.

-Mulher cre-me que é chegada a hora em que vós não adorareis o Pai, nem neste monte nem em Jerusalem, vos adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos porque dos judeus é que vem a salvação, mas a hora vem e agora já é chegada; os verdadeiros adoradores, hão de adorar o Pai em espirito e verdade, porque assim é que o Pae quer que O adorem.

Deus é espirito, e em espirito e verdade é que O devem adorar os que O adoram.

Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias que se chama Christo, quando, pois, elle vier então nos annunciará todas as coisas.

Disse-lhe Jesus: Eu sou, que fallo contigo. E nisto vieram seus discipulos, que se maravilharam por estar Elle falando com uma mulher. Nenhum comtudo lhe disse: Que é o que perguntas; ou, o que fallas com ella?

Á mulher, pois, deixou o seu cantaro, e foi-se á Cidade e disse aos homens na cidade: Vindê e vereis um homem que me disse tudo o que tenho feito; será por ven-

tura o Christo? Sahiram pois da cidade, e vieram ter com Elle. Entretanto seus discipulos o rogaram dizendo: Mestre, come; mas Elle lhes respondeu: eu para comer tenho um manjar, que vós não sabeis, pelo que diziam os discipulos uns para os outros: Será acaso que alguém lhe trouxesse de comer? Disse-lhes Jesus: a minha comida é fazer eu a vontade d'aquelle que me enviou, para cumprir a sua obra. Não dizeis vós que ainda ha quatro mezes até a ceifa? mas eu digo-vos: levantai os vossos olhos, e olhai para essa terra que já está branqueando, proxima á ceifa, e o que sega, recebe galardão e ajunta o fructo para a vida eterna, para que assim o que semeia, como o que sega, juntamente se regosijem. Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes, outros foram os que trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

Acaso a Igreja Romana observa os preceitos de Christo, ensina ao povo essas verdades? Comprehende ella e ensina o povo o que é o dom de Deus?

A comida do Mestre é illuminar as consciencias e adoçar os corações humanos, preparar o povo para a assenção espiritual; a minha comi-

da, disse Elle, é fazer a vontade de meu Pai que está nos céos. Será essa á vontade da Igreja Romana?

Porque não dá de graça o que de graça recebe de Deus? acaso Deus vende suas graças? qual é então o dom de Deus? será negociar na terra, vender suas graças sabedoria e amor? ou então segue ella com preferencia as regras samaritanas?

Deus é Espirito e em espirito deve ser adorado. O Espirito de Deus está em toda parte, e é inseparavel de sua obra que é o universo e tudo que nelle se contem; como então a igreja de Roma pretende fazer divisão entre os filhos de Deus em nome desse Deus justo, bom, unisciente, uno? ou prefere ella o Deus Samaritano?

Levantai os vossos olhos e olhai para essa terra que já está branqueando, proxima á ceifa; e o que sega recebe galardão e ajunta o fructo para a vida eterna.

O povo vive na mais profunda ignorancia dos ensinamentos de Jesus.

Motivo por que Jesus fazendo a vontade de seu Pae derruba as muralhas dos preconceitos humanos, e espargue luz e consolação ao seu povo, que está perecendo á mingua; ninguem poderá deter a vontade do supremo Pae.

Continua

## JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira  
(Continuação)

Os Evangelhos relatam que Jesus curou um numero consideravel de pessoas pelo simples processo da imposição das mãos: "Elle pôz as Suas mãos sobre cada um dos doentes e os curou."

Seria longo em nosso obscuro relato mencionar a immensa lista das curas realisadas pelo Mestre, durante o resto do tempo que precedeu a sua morte barbara. Basta, somente mencionar, resumidamente as mais notaveis que os Evangelhos registram: "Perda de sangue; "Cego de Bethsaide; "Paralytico; "Os dez leprosos; "Mão secca; "A mulher curada; "Paralytico da Piscina; "Cego de nascimento, e mais uma infinidade de curas realisada por Elle, entre estas, a dos "Possessos; Filha de Jairo; "Filho da viuva de Nain, etc. etc. que concorreram para a açular o despeito e a perseguição dos sacerdotes aferrados ao formalismo, a inveja da classe medica daquelle tempo, bem como o medo dos Governadores e Procuradores de Roma, que viam dia a dia crescer o prestigio de Jesus, que poderia trazer como consequencia a sua elevação ao throno de David. Assim, pois o Mestre, deixando Capharnaume e suas multidões desejosas de curas acompanhado por seus discipulos, dirigiu-se a outros logares, para annunciar o "Evangelho do Reino de Deus" e trazer aos corações de muitos «a Paz que é superior ao entendimento.»

E, agora, vem á tona a nossa interogação abaixo para que os catholicos e espiritas orthodoxos nos res-

respondam, provando que Jesus viera ao mundo em Corpo fluidico, um phantasma, um agenero; ou Elle era um homem carnal, como nós outros, que viera ao mundo pelas vias naturaes, evoluindo do nascimento á infancia adolescencia, juventude e virilidade? Já mencionámos no exordio do nosso desalinha do trabalho que somos *kardecista*, e com elle que respondemos a pergunta supra. Como homem Elle (Jesus) tinha a organização dos seres carnaes; mas como Espirito puro, desprendido da materia, devia viver da vida espiritual mais do que da vida corporal, de que não tinha as fraquezas. Superioridade de Jesus sobre os homens não estava nas qualidades particulares de seu corpo, mas nas do seu Espirito, que dominava a materia de uma maneira absoluta, e na do seu perispirito tirado da parte a mais quinta-essenciada dos fluidos terrestres. Sua alma devia estar presa ao *corpo* somente pelos laços extrictamente indispensaveis; constantemente desprendido, ella devia-lhe dar uma *vista dupla* não somente penetrante e permanente, mas excepcional e e bem diversamente superior áquella que se vê nos homens ordinarios. Pela mesma forma devia acontecer em todos os phenomenos que dependem dos fluidos perispiritas ou psychicos. A qualidade desses fluidos lhe dava um immenso poder magico secundado pelo desejo incessante de fazer o bem. Quanto aos extraordinari-

## O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a attenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atelier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Agular

Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

os phenomenos que, segundo a Igreja, se deram pela occasião da morte de Jesus temos adduzir o seguinte: É singular que taes prodigios, se realisando no momento mesmo em que a attenção da cidade estava fixa sobre o supplicio de Jesus, que era o acontecimento do dia, não fossem notados, visto que historiador algum faz delles menção. Parece impossivel que um tremor de terra e toda a terra coberta de trevas durante tres horas, em um paiz onde o céu é sempre de uma perfeita limpidez tenha podido passar desapercibido. A duração dessa obscuridade é pouco mais ou menos a de um eclipse do sol, mas essas sortes de eclipses só se produzem em a lua nova, e a morte de Jesus teve lugar durante a lua cheia, a 14 do mez de Nissan, dia de Paschoa dos Judeus. O offuscamento do sol pode tambem ser produzido pelas manchas que se observam em sua superficie. Em semelhante caso, o brilho da luz é sensivelmente enfraquecido, mas nunca ao ponto de produzir a obscuridade e as trevas.

Suppondo que um phenomeno desse genero houvesse tido lugar nessa época, seria devido a uma causa perfeitamente natural. Os discipulos de Jesus commovidos pela morte de seu mestre, ligavam

sem duvida importancia a certos factos particulares, aos quaes em outras occasões não prestavam attenção alguma, mas nesse momento era sufficiente que um fragmento de rochedo se desta casse, para que as pessoas predispostas ao maravilhoso vissem nisso um prodigio e amplificando os factos, chegassem a dizer que as pedras se tivessem tido.

Jesus era grande em suas obras, mas não pelos QUADROS PHANTASTICOS, de que um entusiasmo POUCO ESCLARECIDO entendeu rodeal-o"

## Paisagem

Para o Sr. José Marques Garcia

Tarde deliciosa. O mar, sereno, com seu manto verde, lindo, deixa liberdade ás suas ondas, para que ellas acariem fracamente a sua companheira: a areia. Aquellas por sua vez arrojam-se com pressa, com furia mesmo, mas vem quebrar-se docemente nesta, como o subdito aos pés de sua rainha...

A esquerda, grandes pedras negras, elegantemente dispostas pela natureza dão maior encanto a esse pedaço da praia. Erectas, firmes, enormes montes verdes, de um verde severo erguem-se com arrogancia de um lado, pequenos embranquiçados, de outro.

Pela frente, ao longe, no horizonte insondavel, bellissimo, pintado por mão Suprema, com lindas cores, magnificamente combinadas, distingue-se ainda, uma pequenina mancha branca a sumir-se pouco a pouco...

Aqui e ali, evocam-se contentes algumas gaivotas negras e, mais além, uma nuvem del-las faz evoluções, como numa saudação, numa despedida a este mar esmeraldino... E, na praia, á scismar, alheio completamente a tudo que o rodeia, um respeitavel velhinho, assiste commovido á desappareição da pequenina mancha branca no horizonte... Recordações... Recordações...

Franca, 24/3/1929  
Maria Rocha

## Asylo Allan Kardec

Movimento do Mez de Fevereiro 929

Existiam	147
Entraram	17
Sahiram	
Fugido	1
Reitirados	
Curados	5
Melhorado	1
Fallecidos	3

Existem 154, sendo 75 homens e 79 mulheres.

Medicos assistentes, Drs. J. Mathias Vieira, Antonio Lopes e Walfrido Maciel.

## DONATIVOS

Eustachio d'Onofre, Antonio Dias, Ludovico Contari, Sebastião Antunes e Silverio Toledo Cardoso, 100\$000 cada um; Luiz A. Solla, 120\$000; Que-rino Liporacce, arrecadou: em Mogy-Mirim, 192\$; em S. Carlos, 325\$; em Piracicaba, 175\$; em Mattão (redacção do Clarim) 30\$; em Posses, 312\$; em Itapira, 200\$; 1 amigo, Alipio da Silva, Helena Ripare, Philomena Scavone, Avelino de Paula, José Machado, Antonio Dias e Oseias Santos, 50\$ cada um; Benedicto Antunes (Mattão), 450\$; Christovão França, 60\$; Francisco Donha e D. Augusta Gomes 10\$ cada um; Osorio Machado e Jo-

sé Tibiriçá, 80\$ cada um; José Miguel Serrano e Miguel Salibe, 8\$ cada um; Diogo Molina, 10\$; Aristides Junqueira, 300\$; João Gonçalves (Beriguy), 30\$; Arnaldo Virginio dos Santos, José Tonioli e Antonio Fernandes Parreira, 150\$ cada um; Francisco Mar-morato, 300\$; Felipe Collea-do; 63\$000.

## Noticiario

Centro Espirita Esperança e fé  
Sua nova directoria

Realizou-se, domingo ultimo, a eleição da nova directoria deste centro local, para administrar os seus destinos no bienio 928-930, ficando assim constituída:

Presidente José M. Garcia (reeleito);

Vice-presidente Cel. Martiniano Francisco de Andrade (eleito);

Thesoureiro Feliciano Alves de Faria;

1.º Secretario Diocesio de Paula (reeleito);

2.º Secretario Cap. Jeronymo Gomes (eleito);

Procurador Ramon Molina Ortega (eleito);

Orador: Prof. Olivio Pelxoto (reeleito);

Conselho — Director:

Francisco Latorraca

Francisco Franco Rocha

D. Carmen Selles (eleitos)

O Presidente accumula as funcções de director Gerente do asylo Allan Kardec.

Que Jesus nos ampare a todos, para que possamos proseguir na tarefa de que nos encarregamos.

## Actos philanthropicos

O moço Jamil Altaf, entregou-nos a importancia de 20\$ para ser distribuida por nosso intermedio aos pobres desta cidade.

A distribuição será feita á rua do commercio 756.

Tambem o nosso presado amigo Waldemiro Canral de Azeredo, que já se encontra restabecido dos ferimentos

produzidos no desastre de automovel de que foi victima, offereceu ao asylo Allan Kardec a importancia de 300\$ em beneficio da alma de sua inesquecivel filhinha Graciema que teve morte instantanea no referido desastre.

Gratos.

## TRANQUILIDADE

Com a chegada do sr. Dr. Martins Lourenço, energico delegade de policia, a Franca tranquilizou-se.

Já não se vêem mais aquellas algazarras pelas ruas (principalmente do Commercio), ás altas horas da noite; a jogatina diminuiu sensivelmente; os vadios já procuram trabalho nas fazendas e nas fabricas; as cosinheiras já estão se apparecendo; os crimes monstruosos, praticados occultamente, já não ficam envoltos em mysterio; os foguetes já não nos atormentam os ouvidos; emfim, a Franca está tranquilla.

Felicitemos, pois, o Dr. Martins Lourenço, que em boa hora o governo mandou para esta cidade,

## Cinearte

O Sr. José G. Aguiar, habil photographo e activo reporter da importante revista carioca «O Malho», teve a nimia gentileza de presentear-nos com quatro bellissimas revistas cinematographicas «Cinearte»

Gratos, fazemos votos para que este acto se repita de vez em quando.

## Cartão

Do nosso bom amigo Cel. Henrique Moraes e filhos recebemos attencioso cartão de agradecimentos pela noticia que demos sobre o passamento de sua extremosa esposa e Mãe d. Maria Candida de Moraes

## TYPOGRAPHIA "NOVA ERA"

Especialidade em trabalhos graphicos de toda especie.

## MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Quaesquer que sejam essas convenções, e qualquer que seja a singeloza dellas, sempre provam civilisação, e posto que os povos encontrados na America pelos Europeus não estivessem illustrados, estavam comtudo civilizados, porque tinham dialectos e ritos a seu modo. Nenhum povo se formou jamais de homens que tivesse vivido no ESTADO NATURAL PURAMENTE, porque sendo contrario a natureza humana, é perfeitamente chimerica. e eis ahi porque é preciso distinguir o povo illustrado do povo civilisado. O homem, fructo de uma sociedade contrahida entre MACHO e FEMEA da sua especie, esteve sempre em sociedade, porque desde o seu nascimento, viveu com seus paes e irmãos; suas necessidades, o

habito e a experiencia lhe fizeram conhecer de dia em dia a urgencia desta associação e para seu augmento concorrem tambem com a sua parte, quando a natureza lhe fez sentir a necessidade da reprodução.

Por isso, discorrendo pelos diferentes pontos da terra, não se acham povos que não estejam civilizados, posto que muitos delles não tenham ainda tocado o maximo gráo de illustração, mas este defeito que se encontra entre alguns, procede de causas physicas ou imperfeição que manifesta vicio de estrutura, ou oriundo dos climas, ou da mesma especie mal contormada, ou não aperfeiçoada. Taes são os Lapões, os Astiacos, os Samoledas collocados debaixo do Polo nas ribeiras do mar glacial, que hoje mes-

mo existem taes como os discreveram os Gregos ha 8.000 annos passados.

A illustração dos primeiros povos conhecidos, como os Chins e os Indianos, os Chaldeos e os Arabes, os Gregos, os Ethiopes supõem um somno no estado de sua civilisação, que tem devido durar MUITOS MILHARES DE ANNOS; e assim quando os Chinezes provam uma illustração de mais de 50.000 annos, e os Indianos outra ainda mais antiga, é indispensavel suppor-lhe muitos milhares de annos antes que chegassem a possuir a arte de traçar os caracteres (letras), figurar o pensamento e gravalo sobre a pedra e os metaes. Observai que segundo ensinam os Yogis, durante um só "MAMI" os annos humanos que transcorrem são 396,720.000 annos. Durante estas revoluções solares, AS RAÇAS HUMANAS LANÇAM-SE umas após outras, em torno do planeta. Os habitantes das cavernas, os habitantes dos lagos e os da epocha neolithica e outros desapparecem uma e outra vez. E como

se pretende e ensinar á humanidade, que a Terra CONTA SOMENTE 6.000 annos de existencia?

Fica pois provado que entre os muitos defeitos que Moysés commeteu no "Genesis", não foram os menores o de fazer a epocha da sua creação nesse tempo em que a Terra não só já existia, mas existia muito povoada, e contava perto de 60.000 annos de illustração, e o de fazer considerar os Hebreus como o mais antigo povo da Terra, fingindo ignorar que era um bando de escravos na sua origem escapados da Iduméa, na occasião do furor das dissensões intestinas que assolaram aquella paiz. Passando do Egypto conservaram sempre a sua condição primaria, e só no fim de muitos annos, e depois de terem roubado a seus senhores, assim como seus avós o haviam feito já na Iduméa, e que intrigados por Moysés atravessaram o golpho ou Mar Vermelho (a pes enchutos) nas embarcações dos Egyptios, e entrando na Arabia deserta, ganharam os bosques de Hesbon. A-

qui se conservaram por espaço de 40 annos, subsistindo do roubo e da pilhagem que faziam aos povos visinhos nas suas incursões nocturnas, e aos fructos desta rapinagem, foi que Moysés chamou: MARIA DO CÉO. Foi aqui que Moysés, subindo ao Sinai lhe dictou a Lei, que fazendo nesse tempo a base da religião judaica, passou depois a ser a pedra angular das religiões que succederam.

Bem conhecia Moysés a difficuldade de legislar para um povo indomito, e imaginar por isso o modo de lhes fazer crer que a Lei dictada era obra da Divindade, produziu em seu abono, não a santidade da sua doutrina que mal havia colhido em Platão, mas o fogo dos trovões com que fingiu terem baixado sobre a montanha.(1)

(1) Se nesse tempo já houvesse conhecimento do processo de gases asphixiantes dos Allemães, ou bombas dum-dum, que successo estupendo!...

(Continúa)

## João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico  
RUA DO COMMERCIO, 787 **FRANCA**

## CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos  
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

## Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

## Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção  
ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes  
Banhos frios e mornos — Preços modicos

## CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72  
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

**FRANCA — E. DES. PAULO**

## Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 **FRANCA**

## Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

## Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS CO-MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756  
C. Postal, 162 — Teleph. 237 **FRANCA**

## PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS  
E BOM TRATAMENTO  
RUA DA LIBERDADE, 214

## Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL  
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR:  
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO  
Dr. Oswaldo Orico  
FRANCA — E. de S. Paulo

## VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com Antonio de Paula Santos  
ITUVERAVA — S. Paulo

## REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada  
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO  
Agente nesta cidade:  
José Marques Garcia  
R. General Carneiro, num. 1360

## Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.  
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

**JOÃO LUZ**  
Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137  
Esq. da rua Monsenhor Rosa  
FRANCA — E. S. Paulo

## Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195  
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

## Garage e officina Brasil

DE

## JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS  
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

## Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578  
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

## Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

**PREÇOS MODICOS**

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

## ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira  
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**